

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Velha Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicações ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do selo (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

PREVIDENCIA

Timbramos em ser verdadeiros nos nossos informes ao publico, e antes de dar-mo-lo em letra de forma examinamo-lo escrupulosamente e quando apontamos algumas medidas desejando-as ver adoptadas, tem pelo menos o cunho da sinceridade. Os nossos trinta e quatro anos de vida jornalística, mereciam algumas considerações ou respeito e se não podemos ter, pela exiguidade dos lucros, nas repartições publicas um empregado como acontece com um outro semanario, mereciamos contudo um informe sobre a base do futuro celeiro municipal, para emitir a nossa opinião, que certamente não iria prejudicar o publico. Acrescendo que mais independentes e imparciaes poderiamos bordar sobre o assumpto, sem receio de ferir um superior, as condições que nos parecessem e que ao mesmo assumpto se prestassem.

Não somos da opinião do livre transito, porque mais depressa desapareceriam os escassos generos que ainda possuímos; o que se deve é estabelecer um preço para todo o cereal, procedendo-se desde já a um serio arrolamento, que não dê margem a dúvidas escapatórias.

Ha completa falta de milho, mas por cinco escudos, ou por uma libra em ouro ainda apparece, portanto o cereal existe; o que está, é escondido a espera dum elevado preço, a que o remediado não poderá chegar, quanto mais o pobre.

Urge pois, que se to-

mem providencias afim de evitarmos o flagelo horrivel da fome seguido quasi sempre bem de perto pelo cholera

De maneira alguma se deve adiar para mais tarde, a solução d'este momento assumpto que pode trazer consequências funestas e horribéis, pertencendo a responsabilidade a quem não soube prevenir a vinda da calamidade.

Façam-se preços fixos, eguaes aos dos concelhos limitrofes e fiscalise-se rigorosamente a nossa praia, afim de evitar a sahida clandestina do nosso principal alimento—o milho.

(Continúa)

A CENSURA À IMPRENSA

O sr. Ministro do Interior levou á assinatura presidencial um decreto determinando que as commissões de censura á imprensa só funcionassem em Lisboa e no Porto e nos concelhos onde se imprimem publicações diarias.

Nos concelhos restantes a censura será exercida pelos respectivos administradores.

Segundo o referido decreto, em Lisboa e Porto, os censores ganham 35\$000 por mez; na provincia, 20\$; e nos concelhos em que esse serviço seja feito pelo administrador, este receberá 15\$000.

Academia de Sciencias de Portugal

O sr. Presidente da Republica recebeu uma deputação d'aquella Academia, presidida pelo sr. dr. Silva Amado, que, n'essa qualidade, saudou o snr. Dr. Sidonio Paes, entregando-lhe o diploma e medalha de Presidente-de-Honra, titulo instituido ha mais de um anno para a entidade *Chefe do Estado* e que, por tal motivo, havia sido conferido tambem ao snr. dr. Bernarmino Machado.

O sr. dr. Antonio Cabreira offereceu ao sr. Presidente da Republica a collecção dos vo-

SECCÃO LITERARIA

ANAUERAGOS

(Inedito)

*O mar parecia querer-se levantar,
Arremetendo bravo, com os barquinhos,
Que balouçam sem poder cortar,
Os vagalhões com neve, tão branquinhos.*

*E os pescadores, esses, coitadinhos
As mãos ao céu levantam, para orar,
Emquanto na praia as mães e seus filhinhos,
Estão afflictos em tranzes a rezar.*

*Mas, o mar não escuta aquela prece,
E cada vez mais e mais se enfurece,
Submergindo-os, no horrido sumidôr*

*Homens e barco, n'um arranco forte.
Emquanto, eles pensando só na Morte,
Comprimem os labios p'ra abafar a Dôr.*

Espozende, 2—9—18.

Maria S. Vieira

lumes publicados pela Academia, apresentando-lhe em seguida os seus collegas da deputação. O illustre Chefe do Estado agradeceu a deferencia da eminente corporação scientifica, elogiou a sua obra e prometteu o seu consurso para a realização dos patrioticos empreendimentos em que a Academia tem empenhado tão productiva actividade.

GEMEZES. 2

—No dia 27 de agosto foi arrematado por 80:000 reis o rendimento do passal d'esta freguezia. Segundo as leis da Igreja o cavalheiro que o arrematou não o podia arrematar, mas tudo se fez, desprezando as leis da Igreja, para que elle não fosse para o actual parochio a quem elle pertence.

—Para a praia da Apulia tem ido varias pessoas desta freguezia.

—Na Escola Normal de Braga concluíram o seu curso as

meninas Ida e Esther Gonçalves Eiras, do lugar da Barca. As nossas felicitações.

—Na igreja parochial de S. Miguel de Gemezes, houve no dia 1 um sermão em honra de S. Sebastião em cumprimento d'um voto de Thereza de Souza e em acção de graças por seu marido Angelo Priégue ficar incolume no combate de 9 de abril.

—De visita ao Rev.º parochio estiveram aqui no dia 28 de agosto as illustres familias Cruz, de Ponte da Barca e Mariz, de Fão.

Gratis

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio com este titulo faz inserir os surs. Netto, Nactividade & C.º de Lisboa.

E' de sumo interesse para todos os leitores, que sofrem da molestia, cuja especialidade recomendamos pois tem o altruistico fim de alivia-los, quando de todo não possam cura-lo.

LICÇÕES

Como sabeis uma má doutrina é um germen pernicioso que pode influir para a condenação ao Gehena, pelo que não me canso de repetir o capitulo VII do versiculo 15 do Evangelho de S. Matheus:

«Guardae-vos dos falsos prophetas que veem a vós com vestes de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes.

Desconfiae dos que pregam a subserviencia e dão o fraquissimo exemplo de se acamaradarem com confessos athéus. Livrae-vos d'elles, mas principalmente evitae as suas doutrinas perigosas, quasi sempre fantasiadas de figurado alegórico, para melhor vos illudirem. Olhae o que vos diz S. Marcos no capitulo 7 do seu evangelho no versiculo 15.

Nada ha fóra do homem que possa contaminá-lo; pelo contrario as cousas que saem delle são as que contaminam.

Não percebendo os discipulos, o divino mestre, explicou:

18 Assim tambem vós não entendeis?

Não comprehendéis que fudo o que está fóra do homem entrando nelle, não pode contaminá-lo.

19 Porque não entra no coração, mas no ventre e é lançado no lugar escuso?

20 O que sae do homem é que contamina.

21 Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus designios os furtos, os homicidios, os adulterios, etc.

Acautelae-vos pois das falsas doutrinas, venha ella, embora, revestida das mais lindas cores, pois contamina; previertendo-vos e condenando-vos ao Gehena. Revestem-se, para melhor illudirem nos falsos europeis de linguagem cristã, mas por dentro riem-se de vós e muito principalmente, se os acreditaes.

Pode abjurar das suas ideias o que se confessou por diversas vezes de uma intransigencia a toda prova e que procura agora com mansos paliativos fazer-vos acreditar na sua conversão?

Não será para melhor vos illudirem?

Ainda mesmo, que junto a um homem, que quando revestidos dos seus habitos sagrados respeitamos, é para melhor fazer vingar as suas doutrinas e

mostrar que são aceitas pelo ministro do Senhor.

Acautelai-vos e tende sempre em vista o que vos diz S. Matheus:

Não passam de lobos vorazes essas ovelhas ranhosas.

(Continúa).

Do **Catolico**, ano I, n.º 1.

CARTA

Recebemos a carta que publicamos abaixo e com o maior prazer, por tratar de assumpto, que nos é agradável e de sumo interesse para a religião que professamos e para Espozende. Apulia, Fão, e freguezias do Norte.

Ex^{ma} Snr. Redactor do **Espozense**.

Barcellos, 27-VIII-918

Em tempos que já lá vão, mas que V. d'elles se deve lembrar perfeitamente, fazia-se na fralda do Monte da Franqueira annualmente uma festa ao Senhor Bom Jesus da Fonte da Vida a qual era muitissimo concorrida não só por povo d'essa villa, Povoá do Varzim, Apulia, Fão, Aver-o-Mar e muito principalmente pelo elemento maritimo que aproveitava a occasião da visita à Virgem da Franqueira.

Não lhe falo snr. Redactor, no sublime panorama que do alto se divisa porque V. bem conhece, porem quer-me parecer que ninguem duvidará que sendo elle visível de Braga, Povoá de Varzim, Espozende, e Vianna do Castello é deveras surprehendente.

A fé e devoção que atrahia aquele local esses fieis cheios da sua crença católica com certeza ainda não deminuiu e se deixaram de vir ali todos os annos foi por terem acabado os referidos festejos. A Virgem da Franqueira que tem a sua emidazinha ereta no cume do monte d'aquelle nome é antiquissima e os maritimos de Espozende, Apulia, Povoá do Varzim, Aver o-Mar e freguezias visinhas proximas da beira mar teem por Ella ha longos annos a sua arreigada fé, porque Ella do alto vê-os e protege-os nas horas de verdadeira angustia quando os temporaes os querem fazer submergir.

E' Ella áinda que lhe serve de guia e de ponto de referencia quando no mar alto na sua faina quotidiana se querem fazer á terra. A villa de Barcellos, prepara para o dia 29 de Setembro futuro uma imponente peregrinação á Virgem da Franqueira em que tomará parte não só o clero d'este concelho como Suas Ex.^{as} Rev.^{mas} o Arcebispo de Braga, Primaz das Hesp. e Bispo de Bra-

gança e todo o concelho saberá nella tomar parte para lhe pedir a Sua protecção para os nossos soldados que estão combatendo em Africa e França.

Lá no Alto, de joelhos, todos pedirão a Sua clemencia e intercessão em favor da Paz, mas Barcellos terá o maximo prazer em vêr junto a si a gente d'essa villa que pela Virgem da Franqueira tem devoção e teem os seus filhos a suportar as asperezas da guerra. Que V. pelo seu jornal avive ao Povo d'essa villa, e dessa visinha a esperança que só Ella velará pelos nossos soldados que estão na guerra e o incite a que de novo corra junto d'ella e assim juntos e unidos na fé viva da sua crença em 29 de Setembro, n'essa grande peregrinação, se lhes peça com todo o fervor a Sua protecção que Barcellos, que Espozende sua irmã, não deixe de tomar parte na referida peregrinação.

Pela publicação d'esta se confessa muito grato o que é

Um assiduo leitor barcellense.

NOVO HOSPITAL

DONATIVO IMPORTANTE

Foi oferecida uma inscripção do valor nominal de rs. 1000000 para patrimonio do hospital pelos snrs. Valentim Fonseca, Henrique Marinho, Valentim Fonseca Junior (actual vice provedor) Antonio Fernandes Ribeiro e José Maciel dos Santos Portela, em virtude de lucros que estes cavalheiros realisaram n'um negocio que fizeram em que obtiveram bom resultado.

Imitassem-nos os restantes associados, cremos que sem muitos sacrificios, ir-se-hia augmentando o patrimonio dos desherdados e certamente Deus aumentaria as occasiões, em que podessem novamente auferir melhores lucros.

Bem haja o nobre exemplo, bem digno de ser imitado por todos que tiraram bons resultados na referida transação.

C. E. P.

Por intermedio de uma agencia americana sabe-se, que na França, desempenhou um papel importante nas ultimas offensivas das tropas aliadas.

Os heróes d'Ourique, Aljubarrota, Restauração, Peninsular e da Actual, hão de ser e serão sempre os mesmos bravos.

Descanço

No dia 8, do mez presente, termina o descanso de duas horas, que tem todos os operarios, depois de jantar.



De tanto lidar com o fagão,
Branco que era, em preto se tornou,
Nem sequer a póse conservou,
Por causa de um certo Capitão.

Como sempre a arma tem na mão;
Mesmo, muito contente elle ficou
Conservando a labita, que usou,
Quando lá, p'ro côro ao canto chão.

Os sapatos trocou por uns chinélos,
Por causa das brasas que cahiram
Quando assava, pedaços de vitélos,

Misturados com batatas, intanguiram.
Pois continha, tambem alguns marmélos.
P'lo que as praças com horror, fugiram!

NOTAS DE BOM HUMOR

—Ai, ai, ai, que mataram o homem.

—Mataram, a quem, meu neto?

—Ao marcial dos marcianos.

—O que, ao marcial Ximenes?

—Não.

—A quem?

—Ao **Marcial Vilacondense**.

—Como o mataram?

—Com os dictionarios,

—Então os marcianos?

—Côça mestra.

—Eu, bem pensando, podia encontrar a razão porque chamaram Marcial à Vilacondense.

—Diga, minha avò, porque eu acho gróssa asneira.

—Podiam ter ingerido medicamentos marciaes?

—Isso, seria uma grande...

—Era estrume, que dava para os marcianos comerem batatas durante um anno.

—E não impingi-las ao publico.

—Enchia bem o sacco, com que anda vestido o redactor-mór

—Até o guarda-chuva branco.

—E o côcô?

—Os homens ficaram borrados com tantas pastilhas marciaes.

—Foi mesmo uma flôr marcial!

—Agora, então, para se desculparem, empurram o marcial no Ximenes.

KODAK

Temem-no muito na praça,
Fonteboa, Marinhas e Fão.
Prega aos cães, sua pirraça
E também faz, ao regatão.

Já possuiu bom cavallo.
E uma péra colossal.
Teve hoje grande abalo,
Pois chamaram-no: Marcial

EPITAPHIO AO MESMO

O pensamento concentra
No cemiterio entrado.
Dizem os vermes: Não entra
Sem primeiro ser multado.

Thesourinha & Thesourão

—Esse, pode bem augmentar
com elle.

—E com a péra do Ricardo.

—Do Ricardo?

—Então o Ricardo não anda
fardado? Não é marcial? Não ti-
nha péra?

—Anda e tinha.

—Qualquer dia para nos ar-
reliar, põe assim: «Foi a outra
banda o marcial Ricardo, e o mar-
cial Ximenes, para aprehenderem
o marcial milho, que embarca na
marcial praia para os marcianos
da lua.

—Que dão em troca mar-
cianas libras.

—Marcianas libras, sim, que
os entupiram até hoje.

—E' verdade nunca mais fa-
laram nellas.

—Engasgariam-se?

—Talvez.

—Um clyster não lhes faria
mal.

—Sim, um, bem marcial.

Netto

Doentes

Enfermou gravemente o sr.
Antonio José Ferreira, princi-
pal redactor do semanario «Ca-
vado», que aqui se publica.

Apetecemos um pronto res-
tabecimento.

Tambem se encontra doen-
te o sr. Antonio Ribeiro da
Fonseca, digno director do «Coi-
veiro» e nosso bom amigo.

Desejamos rapidas melho-
ras.

Com una angina tem guar-
dado o leito o nosso sympáti-
co amigo, farmaceutico n'esta vi-
la, sr. João Monteiro.

Que o seu completo restabe-
lecimento se não faça esperar.

Assucar

Pelo vapor «Viana» chega-
ram de S. Miguel; 2.250 sacas
com assucar.

Partida

Partiu para S. Pedro do Sul
onde vae fazer tratamento nas
thermas ali existentes, o nosso a-

migo sr. Valentim Viana, ama-
nuense na secretaria do Hospital
do Carmo—do Porto.

Desejamos que obtenha bons
resultados.

De Braga

Regressou o sr. P.^e Manuel
Martins Giesteira, digno presi-
dente da Comissão Administra-
tiva.

ESPECTACULO

Principiaram os ensaios. Os
amadores estão senhores dos
papeis.

Será levado a efeito o espe-
taculo no proximo dia 22.

VISITAS

Acha-se em Vila-chã, em
casa do snr. Manoel Boaventura,
nosso amigo e editor, o snr. Ma-
nuel Ignacio de Boaventura, com-
petente professor da Escola Nor-
mal do Porto.

A sua ex.^a os nossos cum-
primentos.

Deu-nos a honra da sua vi-
sita o ex.^{mo} snr. José Fernandes
Lima, do Porto,

Agradecemos a amabilidade
que muito nos penhorou.

Luctuosa

Acabam de finar-se dois dos
seus homens illustres e que tan-
to honraram a patria portugue-
za e a linda terra que lhe ser-
viu de berço.—Barcellos.

Dr. Martins Lima e D. An-
tonio Barroso, fizeram parte d'
essa falange de illustres barcel-
lenses, que a morte vem ceifan-
do inexoravelmente a algum tem-
po para cá, como o Drs. José e
Luiz Novaes, Dr. Manoel Paes
e muito outros cujo nome não
acodem á memoria.

Ao enviar-mos á ex.^{ma} fam-
ilia dos falecidos, os n ssos
sentimentos de profundo pesar
enviamos-lo tambem a todo Bar-
cellos, pela perda d'esses nobilis-
simos vultos, que tanto o engran-
deceu, engrandecendo a sua pa-
tria.

Molestias do figado

As causas mais frutiferas das
molestias do figado são:—os ex-
tremos da temperatura o clima,
o uso immoderado de bebidas
alcoolicas, a falta de exercicio, a
má alimentação, os excessos ve-
nereos, a sífilis, as escrofulas, as
emanações palustres, e tambem
nas senhoras, o costume de es-
partilhar.

Os incommodos do figado
e os «ataques da bilis» devem
merecer immediata attenção, an-
tes que o mal se enraize e se
torne chronico e difficil de debel-
lar. Empreguem-se as «Pilulas
Catharticas do dr. Ayer» com

toda a regularidade e de confor-
midade com as instrucções, e o-
bter-se-ha uma cura certissima.

As «Pilulas Catharticas do
dr. Ayer» foram approvadas pe-
la Junta de Saude Publica.

Venda nas boas farmacias e
drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer
& C.^a Lowell, Mass U. S. A.

Depositarios geraes James
Cassels & C.^a Successores—Rua
Mousinho da Silveira, 85-Porto,

Alambique

Montou um novo, e com to-
dos os aperfeiçoamentos moder-
nos, dando os melhores resultados
aos que procurarem o do nosso
amigo snr. José Maciel dos San-
tos Portella.

As condições são de vanta-
gens para os snrs. lavradores.

Convocação

Reune no proximo dia 12,
a assembleia da Empresa de Na-
vegação e Pesca «Espozende»
Lim.^a para entrada de 25 % do
capital subscrito.

A' ULTIMA HORA

Altos Ceus, 4 de Setembro de 1918

Snr. Presidente

Recebi seu pedido. Visto di-
ficuldades, limpeza ruas e caes,
envio com urgencia fortes pan-
cadas d'agua, que tudo remedia-
rão...

Divina Providencia.

HOTEL VILARINHO

—) ESPOZENDE (—)

E' o unico em todo o concelho que satisfaz as condições higienicas, e o
mais bem situado em toda a vila de Espozende com bela vista para o rio Cava-
do e para o mar.

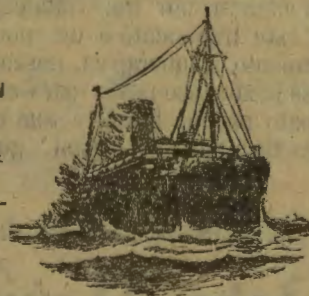
Assim: tem uma ampla sala de refeições onde pode comportar talhe-
res para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacada, uma janela e diversas por-
tas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e
luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pes-
soas que queiram estar a vontade sós ou com suas familias sem que sejam vis-
tas; na a bela sala com bilhar e outros divertimentos para distração dos hospedes,
iluminada a acetilene, um grande numero de quartos todos com janelas amplas
e muito higienicas incluindo quarto de banho, uma grande sala tambem para
refeições ao rez do chão e outros recintos para os envergonhados onde podem es-
tar a comer sem que sejam vistos e uma completa mercearia onde os hospedes
e mais freguezes encontram tudo que ha de melhor tanto em generos alimenticios
como em bebidas nacionaes e estrangeiras. Um bom sortido de bacalhau; assucar,
arroz, café, chá, doces de diversas qualidades, marmelada, manteiga em latas, cerve-
jas, gazozas, vinho alimentar da Companhia Vinicola, fino e branco engarrafado,
e um completo sortido em tabacos, assim como muitos outros artigos que é im-
possível enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pode satisfazer as exigencias dos visitan-
tes a esta linda e encantadora vila o seu proprietario ALBINO RODRIGUES
VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos
para recomendar e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da vila
d'Espozende, que é banhada pelo rio Cavado. Serviço permanente, lanches para
pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA = ESPOZENDE

R. M. S. P.

MALA REAL
INGLEZA



SAHIDAS QUINZENAES DE PAQUE-
TES CORREIOS DE LISBOA

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.^a classe d' LISBOA
para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie «A» com escala por S. Vicente, Per-
nambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e
Buenos-Ayres.

Esc. 68\$50

Pelos paquetes da serie «D» directo ao Rio de Janeiro, San-
tos, Montevideu e Buenos Ayres.

Esc. 63\$50

Todos os vapores desta Companhia costumam
atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a e 2.^a classe
e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos pa-
quetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

GRATIS

Envia-se gratuitamente a quem o requisitar, afim de poder dirigir o seu tratamento, racionalmente, o livro da «Biblioteca de Propaganda de conhecimentos Medicos»:

A BLENORRHAGIA

SUAS COMPLICAÇÕES E TRATAMENTO

Para se ajuisar da importancia d'este livro, annunciando os capitulos em que está dividido:

A Blenorragia—Historia—A Blenorragia do homem - Blenorragia aguda—Complicações da Blenorragia aguda - Inflamações dos corpos carnosos e do tecido periurethral—Inflamações dos ganglios lymphaticos—Inflamação da mucosa vesical; cystite blenorragica—Inflamação do canal deferente e do epididymo, orchite—Inflamação das glandulas de Cowper, e da prostata—Prostatite aguda—Blenorragia chronica - Prostatite chronica—Espermatorrhea e impotencia—Apertos de urethra—A Blenorragia na mulher e as suas complicações—Vulvite—Vaginite aguda—Urethrite—A Blenorragia do recto—Conjunctivite blenorragica—A Blenorragia, doença geral—Rheumatismo blenorragico—Papilloma blenorragico ou esponjas - Tratamentos—Complicações cerebraes e medulares da Blenorragia—Nevrites—Nevroses e psychoses de origem blenorragica—Pleurisia blenorragica—Complicações do aparelho cardio-vascular—Anatomia—Orgãos genito urinarios do homem—Orgãos genito urinarios da mulher.

Esta obra é ilustrada com numerosas gravuras.

A SYPHILIS

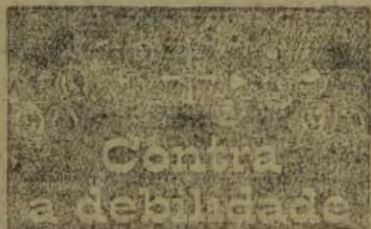
São tantas e tão variadas as suas manifestações, os tratamentos são tão diferentes, em conformidade com as respectivas manifestações, que julgamos imprudente aconselhar um processo de cura, ou enviarmos aos doentes um livro com as regras de tratamento, que poderia ser mal interpretado e levar a erros, tão funestos, como tantas vezes tem sucedido, quando os doentes fazem um tratamento empirico aconselhado em qualquer annuncio de jornal e que é sempre o mesmo para todos os casos. Afim de se poder fazer um tratamento racional aconselhamos os doentes a enviar-nos uma consulta detalhada, á qual será dada resposta por um distincto especialista de doenças syphiliticas.

A IMPOTENCIA

São tantos os reclames a maravilhosos medicamentos que a curam que tem decahido a creença no tratamento da fraqueza genital. E' claro que ha casos incuraveis quasi sempre casos de senilidade, em que a medicina nada pode já fazer. Mas na grande maioria dos casos, pode tratar-se a impotencia, por um tratamento racional, que não prejudica o organismo; este tratamento é um pouco demorado mas de seguros efeitos. E' o tratamento opherapico, descoberto por Brown Sequard, o unico que a classe medica aconselha para esses casos. Os doentes que necessitem do tratamento podem fazer a sua consulta, á qual será respondido por um distincto clinico da capital, guardando-se o mais absoluto sigilo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ueto, Natividade & C. L. da
122, ROCIO - LISBOA



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, e para os idosos ou crianças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C

DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Premiado com medalhas de ouro, nas exposições:

de Lisboa, 1868, Paris, 1869,

Pedro Franco & C.

Rua de Belem, 147 - LISBOA

HOTEL CENTRAL

de Francisco José Ferreira

Rua Dr. Manoel Paes (antiga da Igreja)

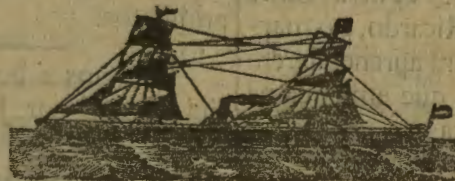
Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, acio e limpeza por preços sem competencia.

COMPANHIA DA MALA REAL

DO

PACIFICO

Carreira Quilozenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes. de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

BRANPÃO & C.

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a prazo e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

ANNO XXXII

SETEMBRO 5

N.º 593

“O ESPOZENDENSE”

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende

